

Jaraguá do Sul (SC), 18 de julho de 2018: A WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, anunciou hoje seus resultados referentes ao **segundo trimestre de 2018 (2T18)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

CRESCIMENTO DE RECEITA, EBITDA E RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO NO TRIMESTRE

- A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 3.056,6 milhões** no **2T18**, 34,0% superior ao 2T17 e 19,8% superior ao 1T18. Ajustada pelos efeitos da consolidação das aquisições WEG Transformers USA (WTU) e TGM, a ROL mostraria crescimento de 26,2% sobre o 2T17 e 18,6% em relação ao 1T18.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 465,5 milhões**, 25,6% superior ao 2T17 e 22,6% superior ao 1T18, enquanto a **margem EBITDA** de **15,2%** foi 1,0 ponto percentual menor que no 2T17 e 0,3 ponto percentual maior do que no 1T18.
- O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 16,8% no 2T18, um crescimento de 1,6 ponto percentual em relação ao 2T17 e crescimento de 0,4 ponto percentual em relação ao 1T18.

O segundo trimestre de 2018 apresentou o maior nível de receita operacional líquida da história da WEG. No Brasil, o crescimento foi impulsionado pela melhora da conjuntura econômica e pela maior participação de novos negócios na receita, como por exemplo as usinas de energia solar e a recente aquisição do negócio de turbinas a vapor (TGM). No mercado externo, o crescimento continua concentrado nas vendas de equipamentos de ciclo curto, ao mesmo tempo em que começam a surgir algumas oportunidades em projetos que demandam equipamentos de ciclo longo, principalmente para os segmentos de óleo e gás e papel e celulose.

Temos destacado que os novos negócios têm retornos atraentes para o capital investido, apesar de ainda estarem em processo de maturação. Isso pode ser observado pela expansão do ROIC nas comparações anuais. A volatilidade sobre as margens operacionais decorrentes da expansão dos novos negócios, como energia solar, bem como da operação de transformadores nos Estados Unidos, são mais do que compensados pelos ganhos de escala e pela eficiência na alocação de capital.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Valores em R\$ mil

	2T18	1T18	%	2T17	%	o6M18	o6M17	%
Retorno Sobre o Capital Investido	16,8%	16,4%	0,4 pp	15,2%	1,6 pp	16,8%	15,2%	1,6 pp
Receita Líquida de Vendas	3.056.648	2.551.476	19,8%	2.280.769	34,0%	5.608.124	4.414.998	27,0%
Mercado Interno	1.318.922	1.128.571	16,9%	972.614	35,6%	2.447.493	1.963.524	24,6%
Mercado Externo	1.737.726	1.422.905	22,1%	1.308.155	32,8%	3.160.631	2.451.474	28,9%
Mercado Externo em US\$	483.604	438.538	10,3%	406.346	19,0%	922.142	770.123	19,7%
Lucro Líquido	336.605	285.004	18,1%	272.166	23,7%	621.609	529.869	17,3%
Margem Líquida	11,0%	11,2%		11,9%		11,1%	12,0%	
EBITDA	465.515	379.710	22,6%	370.576	25,6%	845.225	701.571	20,5%
Margem EBITDA	15,2%	14,9%		16,2%		15,1%	15,9%	
LPA (ajustado pela bonificação)	0,16052	0,13589	18,1%	0,12976	23,7%	0,29641	0,25263	17,3%

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

19 de julho, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Novidade: pré-cadastramento para conexão telefônica, [registre-se aqui](#)

Dial-in com conexões no Brasil (para quem não fez o pré-cadastramento): +55 11 3193-1001

Webcasting com slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/2t18.htm

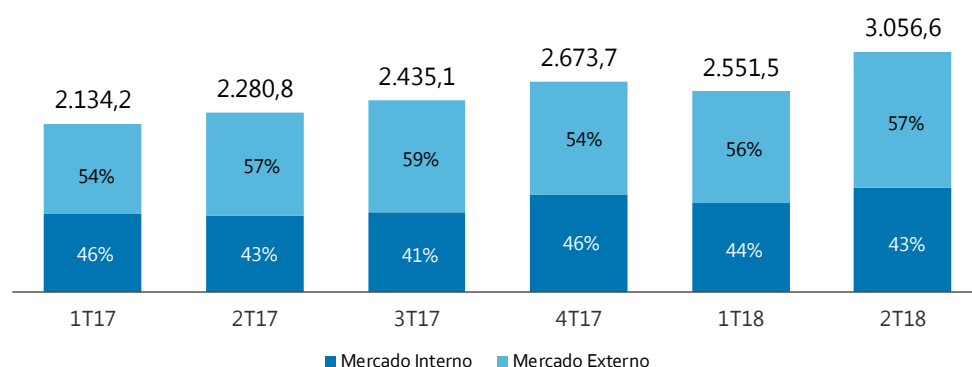
Receita Operacional Líquida

A **Receita Operacional Líquida (ROL)** atingiu **R\$ 3.056,6 milhões** no 2T18, com crescimento de 34,0% sobre o 2T17 e crescimento de 19,8% sobre o 1T18. Se ajustada pela consolidação das aquisições WEG Transformers USA e TGM, a ROL mostra crescimento de 26,2% sobre o 2T17 e 18,6% em relação ao 1T18.

A exemplo do que vem ocorrendo há alguns trimestres, o crescimento em GTD liderou o crescimento consolidado. No Brasil, a expansão em GTD é explicada pelo início do reconhecimento da receita em projetos de energia solar mais significativos e pela recente aquisição da TGM, empresa de turbinas a vapor. Ao mesmo tempo, a aquisição da operação de transformadores nos Estados Unidos explica boa parte do crescimento no mercado externo. Em equipamentos eletroeletrônicos industriais, o crescimento dos investimentos industriais globais em conjunto com a recuperação dos preços de algumas commodities (petróleo e metais) tem contribuído de forma positiva para o crescimento da receita, principalmente no mercado externo. Já em motores para uso doméstico houve uma pequena retração da receita, reflexo da dinâmica de consumo no Brasil e de alguns impactos pontuais no exterior. O negócio de tintas e vernizes continuou se beneficiando da gradual recuperação da indústria local, seu principal mercado consumidor.

Neste trimestre a receita foi positivamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio que passou de R\$ 3,22 no 2T17 para R\$ 3,59 no 2T18, com valorização de 11,6% sobre o Real.

Receita Operacional Líquida por Mercado



(Valores em R\$ Milhões)

No 2T18, a Receita Operacional Líquida foi composta da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.318,9 milhões, representando 43% da ROL e mostrando crescimento de 35,6% sobre o 2T17 e 16,9% em relação ao 1T18. Eliminados os efeitos da aquisição da TGM, o crescimento seria de 31,8% sobre o 2T17 e 16,1% em relação ao 1T18;
- Mercado Externo: R\$ 1.737,7 milhões, equivalentes a 57% da ROL. Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 2T18 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:

- Em Reais: crescimento de 32,8% em relação ao 2T17 e 22,1% em relação ao 1T18. Eliminados os efeitos das aquisições da WEG Transformers USA e da TGM, o crescimento seria de 22,1% sobre o 2T17 e 20,7% em relação ao 1T18.
- Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 19,0% em relação ao 2T17 e 10,3% em relação ao 1T18. Eliminados os efeitos das consolidações da WEG Transformers USA e da TGM, o crescimento seria de 9,3% sobre o 2T17 e 1,2% em relação ao 1T18.
- Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e eliminados os efeitos das consolidações da WEG Transformers USA e da TGM: crescimento de 8,9% em relação ao 2T17.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico

Valores em R\$ mil

	2T18	1T18	%	2T17	%
Receita Operacional Líquida	3.056.648	2.551.476	19,8%	2.280.769	34,0%
. Mercado Interno	1.318.922	1.128.571	16,9%	972.614	35,6%
. Mercado Externo	1.737.726	1.422.905	22,1%	1.308.155	32,8%
. Mercado Externo em US\$	483.604	438.538	10,3%	406.346	19,0%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	2T18	1T18	%	2T17	%
América do Norte	42,5%	41,2%	1,3 pp	42,7%	-0,2 pp
América do Sul e Central	12,7%	12,7%	0,0 pp	14,1%	-1,4 pp
Europa	26,0%	25,8%	0,2 pp	24,5%	1,5 pp
África	9,3%	8,8%	0,5 pp	8,5%	0,8 pp
Ásia-Pacífico	9,5%	11,5%	-2,0 pp	10,2%	-0,7 pp

Áreas de Negócios

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais – Continuamos observando recuperação do investimento industrial global, apesar de estar concentrado na manutenção da base existente. Projetos de expansão de capacidade (*brownfield*) ou novos investimentos (*greenfield*) já apresentam melhora no exterior, mas ainda não são observados no Brasil.

No Brasil observamos consistência nas vendas de produtos de ciclo curto, especialmente motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação, os quais apresentaram crescimento no comparativo trimestral. A demanda no Brasil foi pulverizada entre clientes de todos os segmentos, com destaque para os fabricantes de máquinas de menor porte (OEMs).

Adicionalmente, nesse trimestre também observamos pequeno crescimento da receita de equipamentos de ciclo longo, principalmente em painéis de automação, justificado por uma entrada de pedidos mais consistente verificada no último trimestre de 2017. Indústrias importantes como a de mineração e de papel e celulose começam gradualmente aumentar seus investimentos. Vale destacar que para motores elétricos essa tendência ainda não é observada no Brasil.

No exterior, o crescimento da receita foi predominantemente em produtos de ciclo curto, especialmente em regiões como Europa, Ásia e África que apresentaram crescimento importante de receita no período. Projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, continuam com boas perspectivas de crescimento, principalmente em indústrias ligadas a óleo e gás, infraestrutura e produção de papel e celulose.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) – O destaque em GTD foi o negócio de geração solar, que ganhou relevância desde o último trimestre de 2017 com importantes projetos adicionados a nossa carteira de pedidos. As receitas desses projetos são reconhecidas de acordo com a metodologia *percentage of completion* (POC) e começaram a ter impacto positivo desde o 4T17, mas com uma contribuição de maior relevância no primeiro semestre de 2018. É importante lembrar que este é um negócio em maturação e embora tenha retorno sobre capital investido atraente, possui como característica margens operacionais mais baixas.

O desempenho em GTD também teve contribuição relevante do negócio de geração eólica, com carteira de pedidos cuja execução deve se estender até o final de 2018. Da mesma forma que nos projetos de geração solar utilizamos a metodologia POC para reconhecimento das receitas desses projetos. Especialmente nesse trimestre, em virtude da evolução física de alguns projetos, tivemos maior concentração de receita o que impactou de forma positiva o desempenho de GTD em relação ao 2T17.

Para as outras fontes renováveis, notadamente hidráulica e térmica, a melhora na entrada de pedidos se consolidou. Há a expectativa de continuidade desta tendência para o ano, sinalizando estabilidade para os próximos meses. Vale destacar que desde março de 2018 passamos a consolidar nesta área de negócio a TGM, fabricante de turbinas a vapor que contribuiu para o crescimento da receita nesse trimestre.

Em Transmissão e Distribuição (T&D) os leilões realizados nos últimos anos tiveram reflexo positivo em nossa carteira de pedidos de médio e longo prazo. Contudo, estes pedidos não terão impacto sobre as receitas em 2018, que continuará a refletir principalmente a venda de transformadores para as distribuidoras de energia elétrica, além de transformadores e subestações tanto para o mercado industrial como para projetos de energia renováveis.

No mercado externo, o crescimento das receitas deve-se principalmente à consolidação da nova empresa de transformadores dos Estados Unidos, WEG Transformers USA. Esta aquisição complementa nossa plataforma produtiva na América do Norte e oferece sinergias significativas. A combinação de operações verticalizadas de grande escala e a flexibilidade de possuir unidades produtivas em mercados como México, Colômbia, África do Sul, Índia e, naturalmente, no Brasil, nos abre inúmeras oportunidades de expansão no mercado externo.

Motores para uso doméstico – No mercado interno a receita está praticamente estável em relação ao 2T17 e ao 1T18. Por sua característica de produtos de ciclo curto, a dinâmica desta área de negócio depende diretamente do desempenho da economia e principalmente do consumo, que foi sensivelmente impactado nesse trimestre, principalmente por conta da paralisação dos caminhoneiros.

No mercado externo a receita apresentou queda, reflexo da acomodação de estoques nos grandes OEMs mundiais, principalmente nos Estados Unidos, queda na entrada de pedidos no mercado local na China e fraco desempenho da operação na Argentina, que sofre em virtude dos recentes problemas enfrentados pela economia local.

Tintas e Vernizes – A performance no mercado interno continua refletindo o desempenho dos mercados industriais e de bens de consumo, que intensificaram o processo de recuperação em 2018. Reflexo da melhora em alguns segmentos, como por exemplo autopeças, implementos agrícolas e saneamento, bem como a normalização das manutenções preventivas em segmentos importantes, como óleo e gás, mineração e naval. O crescimento da receita no mercado externo reflete a busca por novos clientes, principalmente na América Latina, com produtos já consolidados no Brasil.

**Distribuição da
Receita Líquida por
Área de Negócio**

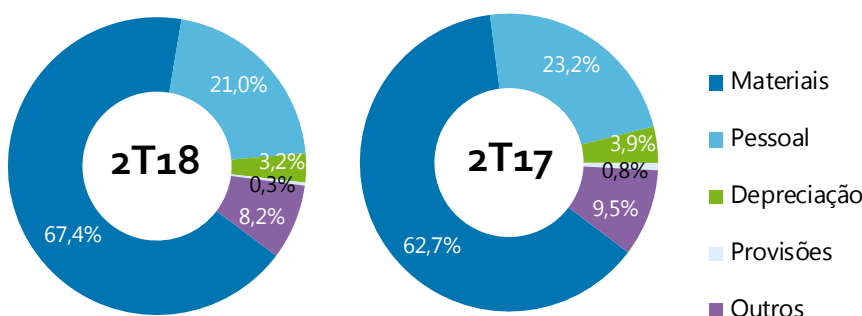
	2T18	1T18		2T17	
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	54,5%	53,5%	1,0 pp	57,3%	-2,8 pp
Mercado Interno	15,1%	17,4%	-2,3 pp	17,8%	-2,7 pp
Mercado Externo	39,4%	36,1%	3,3 pp	39,5%	-0,1 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	32,4%	31,5%	0,9 pp	25,3%	7,1 pp
Mercado Interno	20,8%	18,3%	2,5 pp	15,8%	5,0 pp
Mercado Externo	11,6%	13,2%	-1,6 pp	9,5%	2,1 pp
Motores para Uso Doméstico	8,8%	10,1%	-1,3 pp	12,5%	-3,7 pp
Mercado Interno	3,7%	4,4%	-0,7 pp	5,1%	-1,4 pp
Mercado Externo	5,1%	5,7%	-0,6 pp	7,4%	-2,3 pp
Tintas e Vernizes	3,8%	4,4%	-0,6 pp	4,6%	-0,8 pp
Mercado Interno	3,3%	3,8%	-0,5 pp	3,9%	-0,6 pp
Mercado Externo	0,5%	0,6%	-0,1 pp	0,7%	-0,2 pp

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T18 somou R\$ 2.177,7 milhões, 36,1% maior do que no 2T17 e 19,1% maior do que no 1T18. A margem bruta foi de 28,8%, 1,1 ponto percentual menor do que no 2T17, e 0,4 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

O aumento dos custos e a conseqüente redução da margem bruta na comparação com o 2T17 é devida principalmente pela consolidação da aquisição WEG Transformers USA. As mudanças no processo que estamos implantando deverão trazer resultados positivos ao longo do ano. Adicionalmente, há também o efeito do crescimento das vendas de projetos de geração solar, no qual as margens operacionais são estruturalmente mais baixas.

No 2T18, o preço médio do cobre no mercado *spot* na London Metal Exchange (LME) apresentou queda de 1,1% em relação ao 1T18 e aumento de 21,4% em relação ao 2T17, enquanto o preço médio do aço aumentou 4,0% em relação ao 1T18 e 21,8% em relação ao 2T17. Apesar dos crescimentos significativos dos preços dos principais insumos, os mecanismos de *hedge* que utilizamos amenizaram os impactos nas margens no curto prazo.

Composição do CPV

**Despesas de Vendas,
Gerais e
Administrativas**

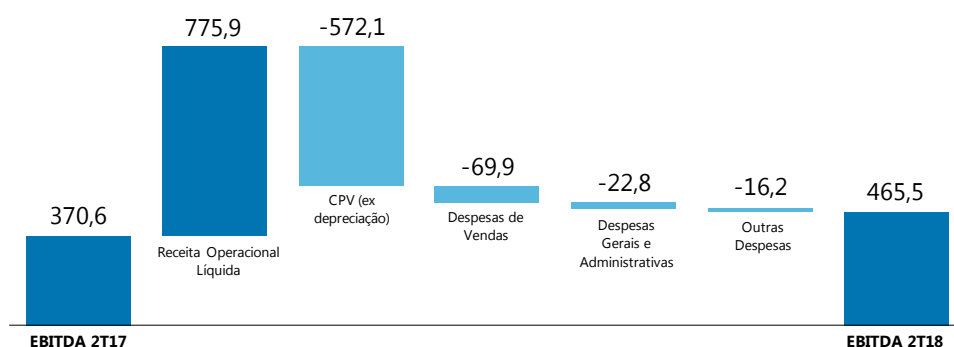
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 429,2 milhões no 2T18, com aumento de 27,8% sobre o 2T17 e de 15,3% sobre o 1T18. Vale destacar que parte dessas despesas são referentes as operações no exterior e também são impactadas pela recente desvalorização do Real. Quando analisadas em relação a receita operacional líquida elas representaram 14,0%, com queda de 0,7 ponto percentual em relação ao 2T17 e queda de 0,6 ponto percentual em relação ao 1T18. O crescimento das receitas, combinado com a disciplina no controle das despesas, tem proporcionado aumento da eficiência operacional, contribuindo para amenizar o impacto da maior participação dos novos negócios nas vendas.

**EBITDA e
Margem EBITDA**

No 2T18 o EBITDA atingiu R\$ 465,5 milhões, com crescimento de 25,6% sobre o 2T17 e de 22,6% sobre o 1T18. A margem EBITDA foi de 15,2%, 1,0 ponto percentual menor que no 2T17 e 0,3 ponto percentual maior do que no 1T18. O desempenho da margem EBITDA ficou dentro das expectativas, com pequeno ganho em relação ao 1T18 mas abaixo da margem do 2T17, devido aos impactos da aquisição da WEG Transformers USA e do crescimento rápido dos novos negócios, como geração solar, ainda em maturação e com característica de margens operacionais mais baixas.

	2T18	1T18	%	2T17	%
Receita Operacional Líquida	3.056,6	2.551,5	19,8%	2.280,8	34,0%
Lucro Líquido antes de Minoritários	339,0	288,1	17,7%	275,1	23,2%
Margem Líquida	11,1%	11,3%		12,1%	
(+) IRPJ e CSLL	43,2	46,1	-6,3%	35,1	23,2%
(+/-) Resultado Financeiro	6,5	-27,9	n.a.	-9,9	n.a.
(+) Depreciação/Amortização	76,8	73,4	4,6%	70,4	9,2%
EBITDA	465,5	379,7	22,6%	370,6	25,6%
% s/ ROL	15,2%	14,9%		16,2%	

Valores em R\$ Milhões



(Valores em R\$ Milhões)

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T18 foi negativo em R\$ 6,5 milhões (positivo em R\$ 9,9 milhões no 2T17 e positivo em R\$ 27,9 milhões no 1T18), a queda no comparativo trimestral é justificada principalmente pelas menores taxas de juros recebidas sobre nossa posição de caixa.

Imposto de Renda

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 2T18 totalizou R\$ 71,7 milhões (R\$ 56,7 milhões e R\$ 28,0 milhões no 2T17 e 1T18, respectivamente). Adicionalmente, creditamos R\$ 28,5 milhões como IR/CS Diferidos no 2T18 (créditos de R\$ 21,7 milhões no 2T17 e débitos de R\$ 18,1 milhões no 1T18).

Resultado Líquido

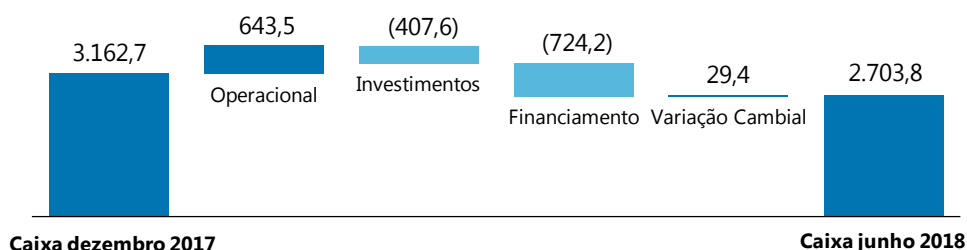
O lucro líquido no 2T18 foi de R\$ 336,6 milhões, com crescimento de 23,7% em relação ao 2T17 e crescimento de 18,1% em relação ao 1T18. A margem líquida atingiu 11,0%, 0,9 ponto percentual inferior ao 2T17 0,2 ponto percentual inferior ao 1T18.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais no primeiro semestre foi de R\$ 643,5 milhões. Aumento de 3,2% comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado do melhor desempenho operacional.

O nível de investimento em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou um pequeno crescimento em relação a 2017, em linha com o orçamento de capital aprovado no início do ano. O crescimento mais expressivo no desembolso nas atividades de investimento, que totalizaram R\$ 407,6 milhões no semestre, deve-se principalmente a recente aquisição da TGM e a movimentação de aplicações financeiras de longo prazo.

Nas atividades de financiamento, captamos R\$ 654,3 milhões e realizamos amortizações de R\$ 983,1 milhões, resultando em amortização líquida de R\$ 328,8 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 106,6 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 290,0 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 724,2 milhões nas atividades de financiamento no semestre.



(Valores em R\$ Milhões)

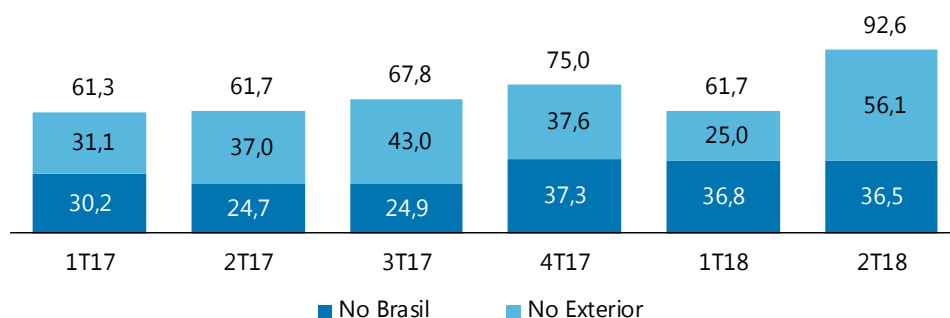
Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e caixa equivalentes classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.941,3 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 1.593,2 milhões em dezembro de 2017).

Retorno sobre o Capital Investido

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) do 2T18 (acumulado nos últimos 12 meses) mostrou importante expansão de 1,6 ponto percentual em relação ao 2T17, atingindo 16,8%. O crescimento do *Net Operating Profit After Taxes (NOPAT)*, em virtude do crescimento da receita e controle das despesas, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja a expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.

Investimentos

Neste primeiro semestre de 2018 investimos R\$ 154,4 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos, e licenças de uso de softwares, sendo 47% destinados às unidades produtivas no Brasil e 53% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior. Considerando os ativos fixos incorporados através da aquisição da TGM o total dos investimentos no primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 239,4 milhões.



(Valores em R\$ Milhões)

Disponibilidades e Endividamento

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 156,1 milhões, representando 2,8% da receita operacional líquida do semestre.

Em 30 de junho de 2018 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.645,1 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.199,0 milhões, sendo 48% em operações de curto prazo e 52% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 446,1 milhões.

	Junho 2018		Dezembro 2017		Junho 2017	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	4.645.082		4.755.885		5.262.505	
- Curto Prazo	4.264.056		4.585.606		5.075.260	
- Longo Prazo	381.026		170.279		187.245	
FINANCIAMENTOS	4.198.958	100%	4.110.082	100%	4.725.915	100%
- Curto Prazo	2.020.773	48%	2.027.375	49%	1.681.108	36%
- Em Reais	491.033		1.300.232		991.418	
- Em outras moedas	1.529.740		727.143		689.690	
- Longo Prazo	2.178.185	52%	2.082.707	51%	3.044.807	64%
- Em Reais	432.416		457.386		1.580.767	
- Em outras moedas	1.745.769		1.625.321		1.464.040	
Caixa (Dívida) Líquida	446.124		645.803		536.590	

(Valores em R\$ mil)

As características do endividamento ao final de junho eram:

- *Duration* total de 22,4 meses, sendo de 37,5 meses o *duration* da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2017 estes valores eram de 20,0 meses e de 32,3 meses, respectivamente.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 7,1% ao ano (8,3% ao ano em dezembro de 2017). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Ao longo do primeiro semestre de 2018, o Conselho de Administração deliberou ad referendum de AGO ainda a ser realizada, os seguintes eventos como remuneração aos acionistas:

- Em 20 de março, como juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 84,6 milhões
- Em 26 de junho, como juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 82,2 milhões

Adicionalmente, em 17 de julho, o Conselho de Administração deliberou sobre dividendos intermediários relativos aos resultados do primeiro semestre de 2018, no valor total de R\$ 172,8 milhões. Estes proventos serão pagos em 15 de agosto próximo. Os valores declarados como remuneração aos acionistas relativos ao primeiro semestre representam 54,6% do lucro líquido obtido no período.

	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017	%
Dividendos	172,8	85,5	102,1%
Juros sobre Capital Próprio	166,8	203,0	-17,8%
Total Bruto	339,6	288,5	17,7%
Lucro Líquido	621,6	529,9	17,3%
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	54,6%	54,5%	

(Valores em R\$ milhões)

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

**Aumento de capital
com bonificação em
ações**

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2018, aprovou o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 1.970.543.940,00, elevando-o de R\$ 3.533.972.568,00 para R\$ 5.504.516.508,00, com bonificação de 30% das ações (três novas ações, da mesma espécie, para cada 10 ações possuídas).

Foram beneficiados os acionistas que estavam inscritos nos registros da Companhia em 24 de abril de 2018. As ações oriundas da bonificação foram incorporadas à posição dos acionistas em 27 de abril de 2018, ficando disponíveis em 28 de abril de 2018.

Após um período em que os acionistas puderam, se assim desejassem, transferir frações de ações oriundas da bonificação, estas frações foram agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão realizado no dia 15 de junho de 2018, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Nesse leilão, foram alienadas 3.030 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. Os valores apurados com a venda das ações no leilão a preço médio de R\$ 15,781188119 por ação e foram disponibilizados aos acionistas no dia 27 de junho de 2018.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 19 de julho de 2018 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – Horário brasileiro

10h00– Nova York (EDT)

15h00– Londres (BST)

Novidade:

Link para pré-cadastro (evite fila na conexão telefônica)

- Teleconferência em português: [registre-se aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [registre-se aqui](#)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 800 492-3904

Código: WEG

Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/2t18.htm

Slides e tradução simultânea em inglês: www.choruscall.com.br/weg/2q18.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<https://ri.weg.net>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

Áreas de negócios

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais equipamentos têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), turbinas a vapor, aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e *lead time* de projeto e fabricação mais longos.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, expandindo para a América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

Anexo I
Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral
Valores em R\$ Mil

	2º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		Variações %	
	2018		2018		2017		2T18	2T18
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	1T18	2T17
Receita Líquida	3.056.648	100%	2.551.476	100%	2.280.769	100%	19,8%	34,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.177.665)	-71%	(1.827.877)	-72%	(1.599.657)	-70%	19,1%	36,1%
Lucro Bruto	878.983	29%	723.599	28%	681.112	30%	21,5%	29,1%
Despesas de Vendas	(284.127)	-9%	(242.599)	-10%	(214.260)	-9%	17,1%	32,6%
Despesas Administrativas	(145.026)	-5%	(129.450)	-5%	(121.671)	-5%	12,0%	19,2%
Receitas Financeiras	140.758	5%	238.391	9%	254.408	11%	-41,0%	-44,7%
Despesas Financeiras	(147.229)	-5%	(210.456)	-8%	(244.463)	-11%	-30,0%	-39,8%
Outras Receitas Operacionais	9.405	0%	3.371	0%	10.425	0%	179,0%	-9,8%
Outras Despesas Operacionais	(70.525)	-2%	(48.916)	-2%	(55.388)	-2%	44,2%	27,3%
Equivalência Patrimonial	-	0%	293	0%	-	0%	-	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	382.239	13%	334.233	13%	310.163	14%	14,4%	23,2%
Imposto de Renda e CSSL	(71.684)	-2%	(28.014)	-1%	(56.736)	-2%	155,9%	26,3%
Impostos Diferidos	28.485	1%	(18.075)	-1%	21.679	1%	n.m	31,4%
Minoritários	2.435	0%	3.140	0%	2.940	0%	-22,5%	-17,2%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	336.605	11%	285.004	11%	272.166	12%	18,1%	23,7%
EBITDA	465.515	15,2%	379.710	14,9%	370.576	16,2%	22,6%	25,6%
LPA (ajustado pela bonificação)	0,16052		0,13589		0,12976		18,1%	23,7%

Anexo II
Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados
Valores em R\$ Mil

	6 Meses		6 Meses		%
	2018		2017		
	R\$	AV%	R\$	AV%	2018 2017
Receita Operacional Líquida	5.608.124	100%	4.414.998	100%	27%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.005.542)	-71,4%	(3.096.534)	-70,1%	29%
Lucro Bruto	1.602.582	28,6%	1.318.464	29,9%	22%
Despesas de Vendas	(526.726)	-9%	(418.617)	-9%	26%
Despesas Administrativas	(274.476)	-5%	(235.702)	-5%	16%
Receitas Financeiras	379.149	7%	436.557	10%	-13%
Despesas Financeiras	(357.685)	-6%	(398.603)	-9%	-10%
Outras Receitas Operacionais	12.776	0%	12.503	0%	2%
Outras Despesas Operacionais	(119.441)	-2%	(114.422)	-3%	4%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	716.472	13%	600.180	14%	19%
Imposto de Renda e CSSL	(99.698)	-2%	(89.720)	-2%	11%
Impostos Diferidos	10.410	0%	21.188	0%	-51%
Minoritários	5.575	0%	1.779	0%	213%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	621.609	11%	529.869	12%	17%
EBITDA	845.225	15,1%	701.571	15,9%	20%
LPA (ajustado pela bonificação)	0,29641		0,25263		17%

Anexo III
Balço Patrimonial Consolidado
Valores em R\$ Mil

	Junho 2018 (A)		Dezembro 2017 (B)		Junho 2017 (C)			
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO CIRCULANTE	9.968.378	64%	9.415.667	67%	9.682.775	68%	6%	3%
Disponibilidades	4.257.196	27%	4.573.731	33%	5.070.060	36%	-7%	-16%
Créditos a Receber - Total	2.589.700	17%	2.242.613	16%	2.239.477	16%	15%	16%
Estoques – Total	2.328.357	15%	1.852.266	13%	1.754.780	12%	26%	33%
Outros Ativos Circulantes	793.125	5%	747.057	5%	618.458	4%	6%	28%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	791.825	5%	443.844	3%	438.946	3%	78%	80%
Impostos Diferidos	174.450	1%	148.284	1%	145.110	1%	18%	20%
Outros Ativos não circulantes	617.375	4%	295.560	2%	293.836	2%	109%	110%
PERMANENTE	4.771.960	31%	4.180.139	30%	4.103.157	29%	14%	16%
Investimentos	17.013	0%	268	0%	225	0%	6248%	7461%
Imobilizado Líquido	3.406.149	22%	3.160.111	23%	3.104.803	22%	8%	10%
Intangível	1.348.798	9%	1.019.760	7%	998.129	7%	32%	35%
TOTAL DO ATIVO	15.532.163	100%	14.039.650	100%	14.224.878	100%	11%	9%
PASSIVO CIRCULANTE	4.953.204	32%	4.326.788	31%	3.939.327	28%	14%	26%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	330.444	2%	211.062	2%	301.495	2%	57%	10%
Fornecedores	973.788	6%	750.533	5%	640.286	5%	30%	52%
Obrigações Fiscais	141.475	1%	102.944	1%	129.302	1%	37%	9%
Empréstimos e Financiamentos	1.988.080	13%	2.014.530	14%	1.651.218	12%	-1%	20%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	144.820	1%	160.892	1%	175.471	1%	-10%	-17%
Adiantamento de Clientes	544.865	4%	429.258	3%	479.093	3%	27%	14%
Participações nos Resultados	107.363	1%	138.788	1%	94.578	1%	-23%	14%
Instrumentos Financeiros Derivativos	32.693	0%	12.845	0%	29.890	0%	155%	9%
Outras Obrigações	689.676	4%	505.936	4%	437.994	3%	36%	57%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.965.058	19%	2.815.892	20%	3.777.533	27%	5%	-22%
Empréstimos e Financiamentos	2.169.171	14%	2.041.912	15%	3.001.046	21%	6%	-28%
Outras Obrigações	156.633	1%	150.390	1%	137.988	1%	4%	14%
Impostos Diferidos	97.613	1%	116.629	1%	150.370	1%	-16%	-35%
Provisões para Contingências	541.641	3%	506.961	4%	488.129	3%	7%	11%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	140.218	1%	122.381	1%	116.518	1%	15%	20%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.473.683	48%	6.774.589	48%	6.391.500	45%	10%	17%
TOTAL DO PASSIVO	15.532.163	100%	14.039.650	100%	14.224.878	100%	11%	9%

Anexo IV
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados
Valores em R\$ Mil

	6 Meses 2018	6 Meses 2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	716.472	600.180
Depreciações e Amortizações	150.217	139.345
Equivalência patrimonial	(293)	-
Provisões:	232.457	296.376
Variação nos Ativos e Passivos	(455.376)	(412.657)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(220.803)	(3.428)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	266.335	(60.474)
(Aumento)/Redução nos estoques	(292.414)	(139.795)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(78.248)	(82.488)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(130.246)	(126.472)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	643.477	623.244
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(139.397)	(114.077)
Intangível	(14.984)	(8.892)
Aquisição de Controlada	(128.567)	(4.050)
Caixa adquirido de controladas	12.432	-
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(127.439)	-
Resgate de aplicações financeiras	71.721	31.857
Rendimento s/ aplicações financeiras	(86.661)	(93.154)
Baixa do Ativo Permanente	5.307	4.486
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(407.588)	(183.830)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	654.271	508.940
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(983.109)	(233.994)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(106.596)	(184.365)
Ações em Tesouraria	1.309	(7.391)
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(290.048)	(291.789)
Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(724.173)	(208.599)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	29.370	13.999
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(458.914)	244.814
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.162.685	3.390.662
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.703.771	3.635.476

Jaraguá do Sul (SC), July 18, 2018: WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), one of the world's largest manufacturers of electric-electronic equipment, announced today its results for the **second quarter of 2018 (2Q18)**. The following financial and operating data are presented on a consolidated basis, except when otherwise indicated, in thousands of Brazilian Reais (R\$) according to accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian Corporate Law and in convergence with IFRS international norms. Except when otherwise indicated, growth rates and other comparisons are made to the same period of the previous year.

REVENUE, EBITDA AND RETURN ON INVESTED CAPITAL GROWTH IN THE QUARTER

- **Net Operating Revenues** were **R\$ 3,056.6 million** in **2Q18**, 34.0% higher than 2Q17 and 19.8% higher than 1Q18. Adjusted for the effects of the consolidation of acquisitions of WEG Transformers USA (WTU) and TGM, net revenues would show a 26.2% increase vs. 2Q17 and 18.6% increase vs. 1Q18.
- **EBITDA** reached **R\$ 465.5 million**, 25.6% higher than 2Q17 and 22.6% higher than 1Q18, while **EBITDA margin** was **15.2%**, 1.0 p.p. lower than 2Q17 and 0.3 p.p. higher than 1Q18.
- **Return on Invested Capital (ROIC)** reached 16.8% in 2Q18, up 1.6 p.p. from 2Q17 and up 0.4 p.p. from 1Q18.

The second quarter of 2018 showed the highest level of net operating revenue in WEG's history. In Brazil, growth was boosted by the economic improvement and the greater participation of new businesses in revenue, such as solar power plants and the recent steam turbine business acquisition (TGM). In external markets, growth is still concentrated in short-cycle equipment sales, at the same time that we have found some opportunities in projects that require long-cycle equipment, mainly for the oil & gas and pulp & paper segments.

We have pointed out that although the new businesses are still in their early stages, they have attractive returns on invested capital, as can be seen from the continued expansion of ROIC in annual comparisons. The volatility of operating margins stemming from the expansion of new business (such as solar power) and acquisitions (such as transformers in the United States) are more than offset by efficient capital allocation and scale gains.

MAIN HIGHLIGHTS

Figures in R\$ thousands

	Q2 2018	Q1 2018	%	Q2 2017	%	o6M18	o6M17	%
Return on Invested Capital	16.8%	16.4%	0.4 pp	15.2%	1.6 pp	16.8%	15.2%	1.6 pp
Net Operating Revenue	3,056,648	2,551,476	19.8%	2,280,769	34.0%	5,608,124	4,414,998	27.0%
Domestic Market	1,318,922	1,128,571	16.9%	972,614	35.6%	2,447,493	1,963,524	24.6%
External Markets	1,737,726	1,422,905	22.1%	1,308,155	32.8%	3,160,631	2,451,474	28.9%
External Markets in US\$	483,604	438,538	10.3%	406,346	19.0%	922,142	770,123	19.7%
Net Income	336,605	285,004	18.1%	272,166	23.7%	621,609	529,869	17.3%
Net Margin	11.0%	11.2%		11.9%		11.1%	12.0%	
EBITDA	465,515	379,710	22.6%	370,576	25.6%	845,225	701,571	20.5%
EBITDA Margin	15.2%	14.9%		16.2%		15.1%	15.9%	
EPS (adjust for splits)	0.16052	0.13589	18.1%	0.12976	23.7%	0.29641	0.25263	17.3%

CONFERENCE CALL (SIMULTANEOUS TRANSLATION INTO ENGLISH)

July 19, Thursday 11:00 a.m. (Brasília official time)

NEW: pre-registration for conference call, [register here](#)

Dial-in USA (for those who did not pre-register): +1 646 828-8246

Webcasting (simultaneous translation into English): www.choruscall.com.br/weg/2q18.htm

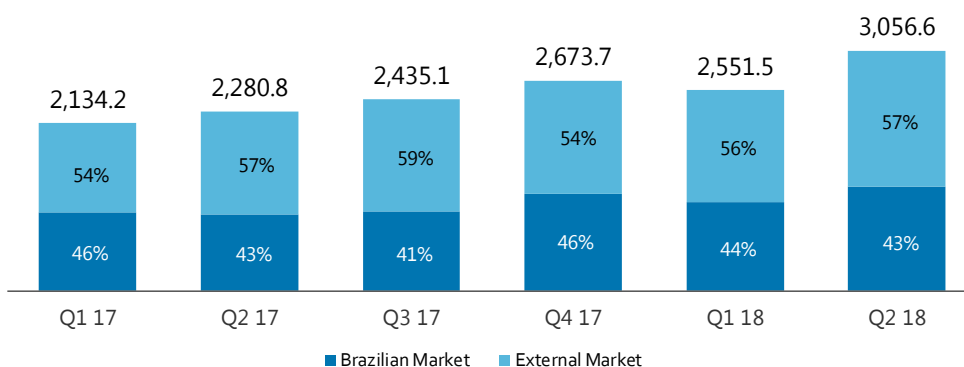
Net Operating Revenues

Net Operating Revenues (NOR) reached **R\$ 3,056.6 million** in 2Q18, up 34.0% year-over-year and up 19.8% quarter-over-quarter. If adjusted for the acquisition consolidation of WEG Transformers USA and TGM, revenues were up 26.2% over 2Q17 and up 18.6% in relation to 1Q18.

As has been the case for some quarters, Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD) led consolidated growth. In Brazil, GTD's expansion is due to the start of revenue recognition in more significant solar power projects and the recent acquisition of TGM, a steam turbine company. At the same time, the acquisition of the transformer operation in the US explains much of the growth in external markets. In Industrial Electro-Electronic Equipment, the global industrial investments growth combined with some commodities (oil and metals) prices recovery have contributed positively to the revenues growth, mainly in the external markets. In Motors for Domestic Use, there was a small retraction in revenue, reflecting the dynamics of consumption in Brazil and some specific impacts abroad. The Paint and Varnishes business area continued to benefit from the gradual recovery of Brazilian industry, its main consumer market.

In this quarter, revenue was positively impacted by average Brazilian Real/US dollar Exchange rate that went from R\$ 3.22 in 2Q17 to R\$ 3.59 in 2Q18, with a 11.6% depreciation of the Brazilian Real.

Net Operating Revenues by Market



(Figures in R\$ Million)

The breakdown of Net Operating Revenue in 2Q18 by market was:

- Brazilian Market: R\$ 1,318.9 million, representing 43% of revenues, up 35.6% vs. 2Q17 and up 16.9% vs. 1Q18. Disregarding the effects of the TGM acquisition, revenues would be up 31.8% vs. 2Q17 and up 16.1% vs. 1Q18;
- External Market: R\$ 1,737.7 million, equivalent to 57% of revenues. We almost always set our sales prices in different markets in local currency amounts, according to local competitive conditions. In 2Q18 revenues in external markets were as follows:
 - Measured in Brazilian Reais: 32.8% above 2Q17 and 22.1% above 1Q18. Disregarding the effects of the WEG Transformers USA and TGM acquisitions, revenues would have been up by 22.1% vs. 2Q17 and up 20.7% vs. 1Q18.
 - Measured in the quarterly averaged US dollar: up 19.0% vs. 2Q17 and up 10.3% vs. 1Q18. Disregarding the effects of the WEG Transformers USA and TGM acquisitions, revenues would have been up 9.3% vs. 2Q17 and up 1.2% vs. 1Q18.
 - Measured in local currencies, weighted by the revenues in each Market and adjusted for the WEG Transformers USA and TGM acquisitions: a 8.9% increase vs. 2Q17.

Evolution of Net Revenue According to Geographic Market

Figures in R\$ thousands

	Q2 2018	Q1 2018	%	Q2 2017	%
Net Operating Revenues	3,056,648	2,551,476	19.8%	2,280,769	34.0%
- Brazilian Market	1,318,922	1,128,571	16.9%	972,614	35.6%
- External Markets	1,737,726	1,422,905	22.1%	1,308,155	32.8%
- External Markets in US\$	483,604	438,538	10.3%	406,346	19.0%

External Market – Distribution of Net Revenue According to Geographic Market

	Q2 2018	Q1 2018	%	Q2 2017	%
North America	42.5%	41.2%	1.3 pp	42.7%	-0.2 pp
South and Central America	12.7%	12.7%	0.0 pp	14.1%	-1.4 pp
Europe	26.0%	25.8%	0.2 pp	24.5%	1.5 pp
Africa	9.3%	8.8%	0.5 pp	8.5%	0.8 pp
Asia-Pacific	9.5%	11.5%	-2.0 pp	10.2%	-0.7 pp

Business Area

Industrial Electro-Electronic Equipment – We continued to notice a recovery of global industrial investment, although it is focused on installed capacity maintenance. Brownfield and greenfield projects that already show recovery abroad have not been seen in Brazil yet.

In Brazil, we observed consistency in sales of short cycle products, especially low voltage electric motors and serial automation equipment, which presented a small increase in sales in the quarterly comparison. The demand in Brazil was pulverized among customers of all segments, especially the manufacturers of smaller machines (OEMs).

Additionally, in this quarter we also observed small growth in revenue from long cycle equipment, especially in automation panels, justified by a more consistent order intake verified in the last quarter of 2017. Important industries such as mining and pulp & paper gradually begin to increase their investments. It is worth noting that for electric motors this trend is not observed in Brazil yet.

Abroad, revenue growth was predominantly in short-cycle products, especially in regions such as Europe, Asia and Africa, which posted significant revenue growth in the period. Capacity expansion projects and new plant construction, which also demand long-cycle products, continue to have good growth prospects, mainly in industries related to oil & gas, infrastructure and pulp & paper production.

Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD) – The solar generation business was the highlight in the GTD area, gaining share in 2017 with important solar farm projects added to backlog. The revenue of these projects is recognized according to POC (Percentage of Completion) methodology and started to be recognized in 4Q17, but with a more significant contribution in the first half of 2018. It is worth mentioning that this is a still-maturing business, although it has an attractive return on invested capital, it has structurally lower operating margins.

The performance in GTD also had a relevant contribution of the wind generation business and its backlog, and execution of those projects should extend until the end of 2018. As well as solar generation projects, we use POC methodology to recognize revenues of these projects. Especially in this quarter, due to the physical evolution of some projects, we had a higher concentration of revenue which positively impacted the performance of GTD compared to 2Q17.

For other renewable sources, notably hydro and thermal, improvement in order intake continues. This trend is expected to continue in 2018, signaling stability for upcoming months. It's worth nothing that starting in March 2018 we began consolidating TGM, the steam turbines manufacturing operation, which contributed to revenue growth in this quarter.

In Transmission and Distribution (T&D), the transmission lines auctions held in the last years had a positive impact on our medium and long-term backlog. However, these orders will have no impact on 2018 revenues, which will continue to mainly reflect the sale of transformers to distribution utilities, as well as transformers and substations for both the industrial market and for renewable energy projects.

In external markets, revenue growth is mainly due to the consolidation of the new US transformer company, WEG Transformers USA. This acquisition complements our production platform in North America and offers significant synergies. The combination of large-scale vertical operations and the flexibility of having production units in markets such as Mexico, Colombia, South Africa, India and, of course, Brazil, opens up numerous opportunities for expansion abroad.

Motors for domestic use – In the domestic market revenues are flat compared to 2Q17 and 1Q18. Because of its short-cycle product characteristics, the dynamics of this business area closely related to the economy performance, mainly consumption, which was significantly impacted in the quarter, mainly due to the truck drivers' strike.

Outside Brazil, revenue declined, reflecting the accommodation of inventories in the world's major OEMs, mainly in the United States, a decrease in orders in the local market in China and weak performance of Argentina operation, which is suffering from the recent problems faced by the local economy.

Paints and Varnishes – Domestic market performance continues to reflect the industrial and consumer goods markets performances, which intensified during the recovery process in 2018. Reflecting the improvement in some segments, such as auto parts, agricultural implements and water utilities, as well as the normalization of preventive maintenance in important segments such as oil & gas, mining and shipping. The growth in revenues in the external markets reflects our search for new customers, mainly in Latin America, with products already consolidated in Brazil.

Distribution of Net Revenue by Business Area

	Q2 2018	Q1 2018		Q2 2017	
Electro-electronic Industrial Equipments	54.5%	53.5%	1 pp	57.3%	-2.8 pp
Domestic Market	15.1%	17.4%	-2.3 pp	17.8%	-2.7 pp
External Market	39.4%	36.1%	3.3 pp	39.5%	-0.1 pp
Energy Generation, Transmission and Distribution	32.4%	31.5%	0.9 pp	25.3%	7.1 pp
Domestic Market	20.8%	18.3%	2.5 pp	15.8%	5 pp
External Market	11.6%	13.2%	-1.6 pp	9.5%	2.1 pp
Electric Motors for Domestic Use	8.8%	10.1%	-1.3 pp	12.5%	-3.7 pp
Domestic Market	3.7%	4.4%	-0.7 pp	5.1%	-1.4 pp
External Market	5.1%	5.7%	-0.6 pp	7.4%	-2.3 pp
Paints and Varnishes	3.8%	4.4%	-0.6 pp	4.6%	-0.8 pp
Domestic Market	3.3%	3.8%	-0.5 pp	3.9%	-0.6 pp
External Market	0.5%	0.6%	-0.1 pp	0.7%	-0.2 pp

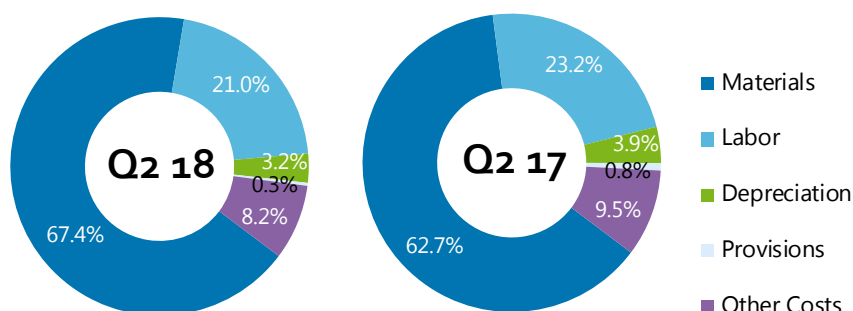
Cost of Goods Sold

The Cost of Goods Sold (COGS) totaled R\$ 2,177.7 million in 2Q18, up 36.1% vs. 2Q17 and up 19.1% vs. 1Q18. Gross margin was 28.8%, 1.1 p.p. lower vs. 2Q17, and 0.4 p.p. higher vs. 1Q18.

The increase in costs and the consequent reduction in gross margin compared to 2Q17 is mainly due to the consolidation of the acquisition of WEG Transformers USA. The changes in the process that we are implementing should bring positive results throughout the year. Also, there is the effect of increased sales of solar generation projects, in which operating margins are structurally lower.

In 2Q18, the average price of copper in the spot market on the London Metal Exchange (LME) decreased 1.1% vs. 1Q18 and increased 21.4% vs. 2Q17, while the average price of steel increased 4.0% vs. 1Q18 and 21.8% vs. 2Q17. Despite the significant price increases of the main inputs, the hedging mechanisms we use have mitigated short-term margin impacts.

COGS Composition



Sales, General, and Administrative Expenses

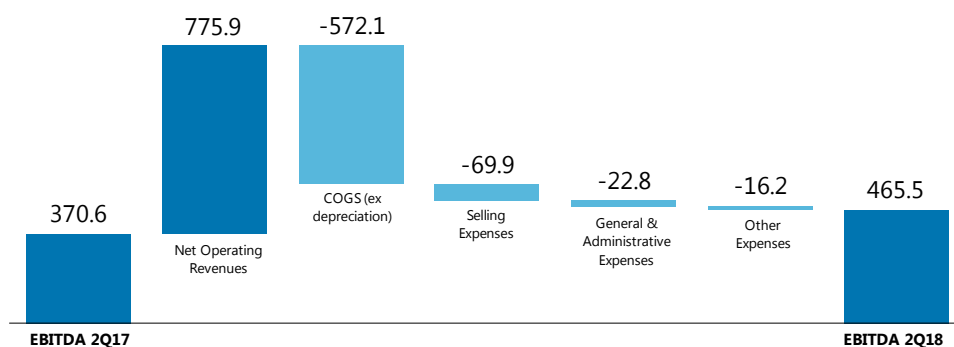
Consolidated sales, general, and administrative expenses (SG&A) totaled R\$ 429.2 million in 2Q18, an increase of 27.8% vs. 2Q17 and of 15.3% vs. 1Q18. It is worth noting that some of these costs are for operations abroad and are also impacted by the recent depreciation of the Brazilian Real. When analyzed in relation to net operating revenue, these expenses accounted for 14.0%, down 0.7 p.p. vs. 2Q17 and down 0.6 p.p. vs. 1Q18. Revenue growth, combined with disciplined expense control, has increased operational efficiency, lessening the impact of increased participation of new businesses in sales.

EBITDA and EBITDA Margin

In 2Q18, EBITDA reached R\$ 465.5 million, up 25.6% vs. 2Q17 and 22.6% vs. 1Q18. EBITDA margin was 15.2%, 1.0 p.p. lower vs. 2Q17 and 0.3 p.p. higher vs. 1Q18. EBITDA margin performance was within expectations, with small gain compared to 1Q18 but below over 2Q17 due to the impacts of the acquisition of WEG Transformers USA and the rapid growth of new businesses, such as solar generation. The new businesses are still maturing and have structurally lower operating margins.

	Q2 2018	Q1 2018	%	Q2 2017	%
Net Operating Revenues	3,056.6	2,551.5	19.8%	2,280.8	34.0%
Net Income before Minorities	339.0	288.1	17.7%	275.1	23.2%
Net Margin	11.1%	11.3%		12.1%	
(+) Income taxes & Contributions	43.2	46.1	-6.3%	35.1	23.2%
(+/-) Financial income (expenses)	6.5	-27.9	n.a.	-9.9	n.a.
(+) Depreciation & Amortization	76.8	73.4	4.6%	70.4	9.2%
EBITDA	465.5	379.7	22.6%	370.6	25.6%
EBITDA Margin	15.2%	14.9%		16.2%	

Figures in R\$ Million



(Figures in R\$ Million)

Net Financial Results

The net financial result in 2Q18 was negative R\$ 6.5 million (vs. positive R\$ 9.9 million in 2Q17 and positive R\$ 27.9 million in 1Q18), the decrease in the quarterly comparison is mainly due to the lower interest rates received on our cash position.

Income Tax

The provision for Income Tax and Social Contribution on Net Profit in 2Q18 totaled R\$ 71.7 million (vs. R\$ 56.7 million and R\$ 28.0 million in 2Q17 and 1Q18, respectively). Additionally, we credited R\$ 28.5 million as Deferred Income Tax/Social Contribution in 2Q18 (vs. a credit of R\$ 21.7 million in 2Q17 and debit of R\$ 18.1 million in 1Q18).

Net Income

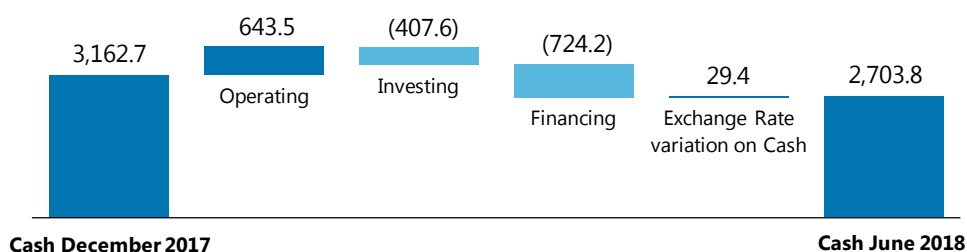
Net Income in 2Q18 was R\$ 336.6 million, an increase of 23.7% vs. 2Q17 and an increase of 18.1% vs. 1Q18. Net margin reached 11.0%, 0.9 p.p. lower than 2Q17 and 0.2 p.p. lower than 1Q18.

Cash Flow

Cash generation in operating activities in the first half was R\$ 643.5 million, an increase of 3.2% vs 1H17, as a result of better operating performance.

The level of investment in modernization and expansion of production capacity showed a small growth compared to 2017, in line with the approved capital budget at the beginning of the year. The most significant growth in the disbursement of investment activities, which totaled R\$ 407.6 million in the first half, is mainly due to the recent acquisition of TGM and the movement of long-term financial investments.

In the financing activities, we raised R\$ 654.3 million and made amortizations of R\$ 983.1 million, resulting in net amortization of R\$ 328.8 million. Interest on loans consumed R\$ 106.6 million while payments to equity holders (dividends and interest on capital) totaled R\$ 290.0 million. The final result was consumption of R\$ 724.2 million in financing activities in the semester.



(Figures in R\$ Million)

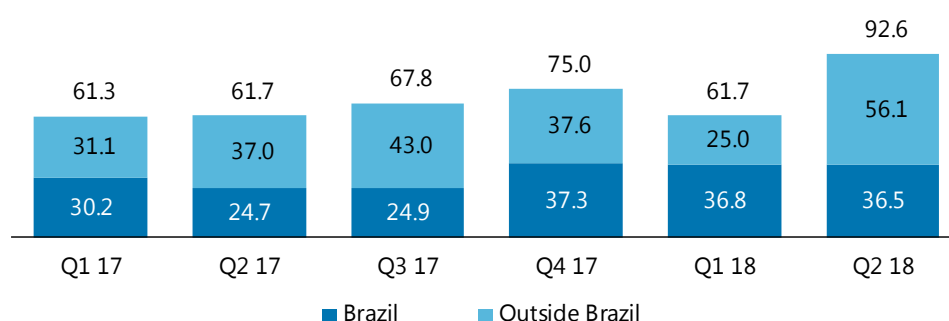
Return on Invested Capital

We point out that the chart above shows the cash and cash equivalents positions classified as current assets. Also, we have R\$ 1,941.3 million in financial investments with no immediate liquidity (R\$ 1,593.2 million in December 2017).

The Return on Invested Capital (ROIC) in 2Q18 (accumulated in the last 12 months) showed significant expansion of 1.6 p.p. over 2Q17, reaching 16.8%. Growth of Net Operating Profit After Taxes (NOPAT), due to revenue growth and expense control, more than offset the growth in capital employed, which expanded due to a greater need for working capital and investments in fixed and intangible assets over the last 12 months.

Investments

In the first half of 2018, we invested R\$ 154.4 million in modernization and expansion of production capacity, machinery and equipment, and software licenses, 47% of which are for production units in Brazil and 53% for industrial parks and other facilities abroad. Considering the consolidation of fixed assets related to TGM acquisition the total investment in the first half of 2018 was R\$ 239.4 million.



(Figures in R\$ Million)

Expenditures on research, development, and innovation activities totaled R\$156.1 million, representing 2.8% of net operating revenue in 1H18.

Debt and Cash Position

As of June 30, 2018, cash, cash equivalents, and financial investments totaled R\$ 4,645.1 million and were invested in first-tier banks and denominated in Brazilian currency. Gross financial debt totaled R\$ 4,199.0 million, of which 48% was in short-term operations and 52% in long-term operations. Net cash totaled R\$ 446.1 million.

	June 2018		December 2017		June 2017	
Cash & Financial instruments	4,645,082		4,755,885		5,262,505	
- Current	4,264,056		4,585,606		5,075,260	
- Long Term	381,026		170,279		187,245	
Debt	4,198,958	100%	4,110,082	100%	4,725,915	100%
- Current	2,020,773	48%	2,027,375	49%	1,681,108	36%
- In Brazilian Reais	491,033		1,300,232		991,418	
- In other currencies	1,529,740		727,143		689,690	
- Long Term	2,178,185	52%	2,082,707	51%	3,044,807	64%
- In Brazilian Reais	432,416		457,386		1,580,767	
- In other currencies	1,745,769		1,625,321		1,464,040	
Net Cash (Debt)	446,124		645,803		536,590	

(Figures in R\$ thousands)

Dividends and Interest on Stockholders' Equity

The characteristics of our indebtedness at the end of June were:

- The total duration of 22.4 months, with a duration of 37.5 months in the long term. In December 2017, these figures were 20.0 months and 32.3 months, respectively.
- The weighted average cost of debt denominated in Reais is approximately 7.1% pa (vs. 8.3% in December 2017). The post-fixed contracts are indexed mainly to the Brazilian long-term interest rate (TJLP).

For the first half of 2018, the Board of Directors approved, ad referendum of a future Annual Shareholders Meeting, the following events regarding dividends:

- On March 20, as interest on stockholders' equity (JCP), to the gross amount of R\$ 84.6 million
- On June 26, as interest on stockholders' equity (JCP), to the gross amount of R\$ 82.2 million

In addition, on July 17, the Board of Directors approved intermediate dividends related to the net income for the first half of 2018, to the total amount of R\$ 172.8 million. The proceeds will be paid on August 15, 2018. Amounts declared as remuneration to shareholders in the first half represented 54.6% of net income for the period.

	1st Half 2018	1st Half 2017	%
Dividends	172.8	85.5	102.1%
Interest on Stockholders' Equity	166.8	203.0	-17.8%
Gross Total	339.6	288.5	17.7%
Net Earnings	621.6	529.9	17.3%
Total Dividends / Net Earnings	54.6%	54.5%	

Our practice is to declare interest on capital quarterly and dividends based on the profit obtained each half year, that is, six proceeds each year, paid semi-annually.

Capital increase with shares

The Ordinary and Extraordinary Shareholders' Meeting, held on April 24, 2018, approved the Company's capital increase, in the amount of R\$ 1,970,543,940.00, increasing it from R\$ 3,533,972,568.00 to R\$ 5,504,516,508.00, with a 30% stock bonus (three new ordinary shares for each 10 ordinary shares held).

The shareholders registered in the Company's book on April 24, 2018 were benefited. The bonus shares were included in the shareholders' positions on April 27, 2018, and they were available on April 28, 2018.

After a period in which shareholders could, if they wished to, transfer fractions of shares resulting from the stock bonus, these fractions were grouped and sold at auction on June 15, 2018, at B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. In this auction, were sold 3,030 ordinary shares, without par value. The values obtained with the sale of shares in the auction at the average price of R\$ 15.781188119 per share were paid to shareholders, on June 27, 2018.

**Results Conference
Call**

On July 19, 2018 (Thursday), WEG will hold a teleconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, also available on the via Internet webcast, at the following times:

11:00 – Brazilian time

10:00 – New York (EDT)

15:00 – London (BST)

New:

Link to pre-registration (avoid queuing on the conference call)

- Conference call in Portuguese: [register here](#)
- Conference call in English: [register here](#)

**Connecting phone
numbers:**

Dial-in for connections in Brazil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in for connections in the United States: +1 646 828-8246

Toll-free for connections in the United States: +1 800 492-3904

Code: WEG

**Access to the
Webcasting:**

Slides and original audio in Portuguese: www.choruscall.com.br/weg/2t18.htm

Slides and simultaneous translation in English: www.choruscall.com.br/weg/2q18.htm

The presentation will also be available on our Investor Relations website (<https://ir.weg.net>).
Please call approximately 10 minutes before the conference all time.

Business areas**Industrial Electro-
Electronic Equipment**

The area of industrial electrical and electronic equipment includes low- and medium-voltage electric motors, drives & controls, industrial automation equipment, and maintenance services. The electric motors and other equipment have applications in almost all industrial segments, including in equipment such as compressors, pumps, and fans. We compete with our products and solutions in virtually every major world market.

**Energy Generation,
Transmission, and
Distribution (GTD)**

Products and services in this area include electric generators for hydroelectric and thermal plants (biomass), hydraulic turbines (PCH's), steam turbines, wind turbines, transformers, substations, control panels, and systems integration services. In the area of GTD in general, and specifically in power generation, the maturity times of investments are longer, with slower investment decisions and longer design and manufacturing lead times.

Motors for Domestic Use

Our focus in this area has traditionally been the Brazilian market, where we have significant participation in the single-phase motors for durable consumer goods market, which includes washing machines, air conditioners, water pumps, and others. In recent years, we started the internationalization of this business area, offering a complete portfolio of products to serve our global customers. In this short-cycle business, changes in consumer demand transfer quickly to the industry, with almost immediate impacts on production and revenue.

Paints and Varnishes

In this area of operation, which includes liquid paints, powder paints, and electro-insulating varnishes, we have a very clear focus on industrial applications and the Brazilian market, expanding to Latin America. Our strategy in this area is to cross-sell to customers in other areas. Target markets range from white goods manufacturers to the shipbuilding industry. We seek to maximize the scale of production and the effort to develop new products and new segments.

The statements contained in this report relating to WEG's business prospects, projections, and results and the Company's growth potential are mere forecasts, based on management's expectations regarding the future of WEG. These expectations are highly dependent on changes in the market, overall national economic performance, sector performance, and international markets, and may change.

Annex I
Consolidated Income Statement - Quarterly
Figures in R\$ Thousands

	2nd Quarter		1st Quarter		2nd Quarter		Changes %	
	2018		2018		2017		Q2 2018	Q2 2018
	R\$	VA%	R\$	VA%	R\$	VA%	Q1 2018	Q2 2017
Net Operating Revenues	3,056,648	100%	2,551,476	100%	2,280,769	100%	19.8%	34.0%
Cost of Goods Sold	(2,177,665)	-71%	(1,827,877)	-72%	(1,599,657)	-70%	19.1%	36.1%
Gross Profit	878,983	29%	723,599	28%	681,112	30%	21.5%	29.1%
Sales Expenses	(284,127)	-9%	(242,599)	-10%	(214,260)	-9%	17.1%	32.6%
Administrative Expenses	(145,026)	-5%	(129,450)	-5%	(121,671)	-5%	12.0%	19.2%
Financial Revenues	140,758	5%	238,391	9%	254,408	11%	-41.0%	-44.7%
Financial Expenses	(147,229)	-5%	(210,456)	-8%	(244,463)	-11%	-30.0%	-39.8%
Other Operating Income	9,405	0%	3,371	0%	10,425	0%	179.0%	-9.8%
Other Operating Expenses	(70,525)	-2%	(48,916)	-2%	(55,388)	-2%	44.2%	27.3%
Equity accounting	-	0%	293	0%	-	0%	-	-
EARNINGS BEFORE TAXES	382,239	13%	334,233	13%	310,163	14%	14.4%	23.2%
Income Taxes & Contributions	(71,684)	-2%	(28,014)	-1%	(56,736)	-2%	155.9%	26.3%
Deferred Taxes	28,485	1%	(18,075)	-1%	21,679	1%	n.m	31.4%
Minorities	2,435	0%	3,140	0%	2,940	0%	-22.5%	-17.2%
NET EARNINGS	336,605	11%	285,004	11%	272,166	12%	18.1%	23.7%
EBITDA	465,515	15.2%	379,710	14.9%	370,576	16.2%	22.6%	25.6%
EPS (adjusted for splits)	0.16052		0.13589		0.12976		18.1%	23.7%

Annex II
Consolidated Income Statement
Figures in R\$ Thousands

	6 Months		6 Months		%
	2018		2017		
	R\$	VA%	R\$	VA%	2018 2017
Net Operating Revenues	5,608,124	100%	4,414,998	100%	27%
Cost of Goods Sold	(4,005,542)	-71%	(3,096,534)	-70%	29%
Gross Profit	1,602,582	29%	1,318,464	30%	22%
Sales Expenses	(526,726)	-9%	(418,617)	-9%	26%
Administrative Expenses	(274,476)	-5%	(235,702)	-5%	16%
Financial Revenues	379,149	7%	436,557	10%	-13%
Financial Expenses	(357,685)	-6%	(398,603)	-9%	-10%
Other Operating Income	12,776	0%	12,503	0%	2%
Other Operating Expenses	(119,441)	-2%	(114,422)	-3%	4%
EARNINGS BEFORE TAXES	716,472	13%	600,180	14%	19%
Income Taxes & Contributions	(99,698)	-2%	(89,720)	-2%	11%
Deferred Taxes	10,410	0%	21,188	0%	-51%
Minorities	5,575	0%	1,779	0%	213%
NET EARNINGS	621,609	11%	529,869	12%	17%
EBITDA	845,225	15.1%	701,571	15.9%	20%
EPS (adjusted for splits)	0.29641		0.25263		17%

Annex III
Consolidated Balance Sheet
Figures in R\$ Thousands

	June 2018 (A)		December 2017 (B)		June 2017 (C)			
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	(A)/(B)	(A)/(C)
CURRENT ASSETS	9,968,378	64%	9,415,667	67%	9,682,775	68%	6%	3%
Cash & cash equivalents	4,257,196	27%	4,573,731	33%	5,070,060	36%	-7%	-16%
Receivables	2,589,700	17%	2,242,613	16%	2,239,477	16%	15%	16%
Inventories	2,328,357	15%	1,852,266	13%	1,754,780	12%	26%	33%
Other current assets	793,125	5%	747,057	5%	618,458	4%	6%	28%
LONG TERM ASSETS	791,825	5%	443,844	3%	438,946	3%	78%	80%
Deferred taxes	174,450	1%	148,284	1%	145,110	1%	18%	20%
Other non-current assets	617,375	4%	295,560	2%	293,836	2%	109%	110%
FIXED ASSETS	4,771,960	31%	4,180,139	30%	4,103,157	29%	14%	16%
Investment in Subs	17,013	0%	268	0%	225	0%	6248%	7461%
Property, Plant & Equipment	3,406,149	22%	3,160,111	23%	3,104,803	22%	8%	10%
Intangibles	1,348,798	9%	1,019,760	7%	998,129	7%	32%	35%
TOTAL ASSETS	15,532,163	100%	14,039,650	100%	14,224,878	100%	11%	9%
CURRENT LIABILITIES	4,953,204	32%	4,326,788	31%	3,939,327	28%	14%	26%
Social and Labor Liabilities	330,444	2%	211,062	2%	301,495	2%	57%	10%
Suppliers	973,788	6%	750,533	5%	640,286	5%	30%	52%
Fiscal and Tax Liabilities	141,475	1%	102,944	1%	129,302	1%	37%	9%
Short Term Debt	1,988,080	13%	2,014,530	14%	1,651,218	12%	-1%	20%
Dividends Payable	144,820	1%	160,892	1%	175,471	1%	-10%	-17%
Advances from Clients	544,865	4%	429,258	3%	479,093	3%	27%	14%
Profit Sharring	107,363	1%	138,788	1%	94,578	1%	-23%	14%
Derivatives	32,693	0%	12,845	0%	29,890	0%	155%	9%
Other Short Term Liabilities	689,676	4%	505,936	4%	437,994	3%	36%	57%
LONG TERM LIABILITIES	2,965,058	19%	2,815,892	20%	3,777,533	27%	5%	-22%
Long Term Debt	2,169,171	14%	2,041,912	15%	3,001,046	21%	6%	-28%
Other Long Term Liabilities	156,633	1%	150,390	1%	137,988	1%	4%	14%
Deferred Taxes	97,613	1%	116,629	1%	150,370	1%	-16%	-35%
Contingencies Provisions	541,641	3%	506,961	4%	488,129	3%	7%	11%
MINORITIES	140,218	1%	122,381	1%	116,518	1%	15%	20%
STOCKHOLDERS' EQUITY	7,473,683	48%	6,774,589	48%	6,391,500	45%	10%	17%
TOTAL LIABILITIES	15,532,163	100%	14,039,650	100%	14,224,878	100%	11%	9%

Annex IV
Consolidated Cash Flow Statement
Figures in R\$ Thousands

	6 Months	6 Months
	2018	2017
Operating Activities		
Net Earnings before Taxes	716,472	600,180
Depreciation and Amortization	150,217	139,345
Equity accounting	(293)	-
Provisions:	232,457	296,376
Changes in Assets & Liabilities	(455,376)	(412,657)
(Increase) / Reduction of Accounts Receivable	(220,803)	(3,428)
Increase / (Reduction) of Accounts Payable	266,335	(60,474)
(Increase) / Reduction of Inventories	(292,414)	(139,795)
Income Tax and Social Contribution on Net Earnings	(78,248)	(82,488)
Profit Sharing Paid	(130,246)	(126,472)
Cash Flow from Operating Activities	643,477	623,244
Investment Activities		
Fixed Assets	(139,397)	(114,077)
Intangible Assets	(14,984)	(8,892)
Aquisition of Subsidiaries	(128,567)	(4,050)
Cash Acquired from Subsidiaries	12,432	-
Financial investments held to maturity	(127,439)	-
Rescue of financial investments	71,721	31,857
Income on financial investments	(86,661)	(93,154)
Write-off of fixed assets	5,307	4,486
Cash Flow From Investment Activities	(407,588)	(183,830)
Financing Activities		
Working Capital Financing	654,271	508,940
Long Term Financing	(983,109)	(233,994)
Interest paid on loans and financing	(106,596)	(184,365)
Treasury Shares	1,309	(7,391)
Dividends & Interest on Stockholders Equity Paid	(290,048)	(291,789)
Cash Flow From Financing Activities	(724,173)	(208,599)
Changes in Cash and Equivalents caused by FX Changes	29,370	13,999
Change in Cash Position	(458,914)	244,814
Cash & Cash Equivalents		
Beginning of Period	3,162,685	3,390,662
End of Period	2,703,771	3,635,476